



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO
Sede: Escola Básica 2, 3/S Aquilino Ribeiro – Cod. 121617
EB1/JI Pedro Álvares Cabral | EB1/JI Porto Salvo | EB1 Talaíde



Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento



Índice

1. Introdução.....	3
2. Enquadramento.....	3
3. Quadro concetual e dimensões da Educação para a Cidadania.....	3
4. Operacionalização da Educação para a Cidadania - Componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.....	5
5. Modo de organização do trabalho.....	6
6. Projetos a desenvolver na e com a comunidade com vista à aprendizagem da cidadania (Anexos 1 e 2).....	6
7. Critérios de avaliação.....	6
8. Monitorização e avaliação.....	7
Anexo 1 – Propostas de temas – dimensões da Cidadania e Desenvolvimento.....	9
Anexo 2 – Projetos/Parceiros internos e externos – Articulação com Cidadania e Desenvolvimento.....	12

1. Introdução

A Educação para a Cidadania é parte essencial da formação e desenvolvimento das crianças e jovens, contribuindo para uma educação integral, preparando-as para uma participação cívica ativa e para enfrentar os desafios das sociedades atuais. Num mundo cada vez mais global e interdependente, educar para a cidadania é capacitar crianças e jovens com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres como cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos.

A escola, como espaço de desenvolvimento dos cidadãos, é essencial na promoção de uma cidadania ativa e democrática, formando crianças e jovens conscientes, críticos e comprometidos com os Direitos Humanos e o bem comum. Educar para a cidadania promove a coesão social, tendo por base o respeito pelos Direitos Humanos.

2. Enquadramento

A implementação da Educação para a Cidadania no Agrupamento tem como referência: o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), a Resolução de Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 19 de agosto - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, as Aprendizagens Essenciais da componente curricular Cidadania e Desenvolvimento de 1 de setembro de 2025, Decreto de Lei n.º 55/2018, 6 de julho, Portaria 223-A/2018, 3 de agosto e o Projeto Educativo do Agrupamento.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

3. Quadro concetual e dimensões da Educação para a Cidadania

A componente curricular Cidadania e Desenvolvimento está estruturada em 8 Dimensões obrigatórias organizadas em dois grupos. Primeiro, as que devem ser lecionadas em todos os anos de escolaridade (Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia

Financeira e Empreendedorismo). Segundo, as que devem ser lecionadas em pelo menos um ano de escolaridade de cada período (uma vez no 1.º Ciclo do Ensino Básico, uma vez no 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico, uma vez no Ensino Secundário) — Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Pluralismo e Diversidade Cultural, Media.

Dimensões	
Grupo 1	Direitos Humanos
	Democracia e Instituições Políticas
	Desenvolvimentos sustentável
	Literacia Financeira e Empreendedorismo
Grupo 2	Saúde
	Risco e Segurança Rodoviária
	Pluralismo e Diversidade Cultural
	Media

A Educação para a Cidadania no Agrupamento abrange as oito dimensões obrigatórias da ENEC, sendo trabalhadas de forma articulada ao longo da escolaridade obrigatória, garantindo a continuidade entre ciclos de ensino. As dimensões selecionadas para cada nível de ensino, que têm em conta os objetivos definidos no PE, estão apresentadas na tabela seguinte:

		Pré-Escolar	1º Ciclo do Ensino Básico				2º e 3º Ciclos do Ensino Básico					Ensino Secundário		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
GRUPO 1	Direitos Humanos	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Democracia e Instituições Políticas		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Desenvolvimento Sustentável	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Literacia Financeira Empreendedorismo		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GRUPO 2	Saúde	■	■					■			■			■
	Riscos e Segurança Rodoviária	■	■							■				■
	Pluralismo e Diversidade Cultural			■					■		■			
	Media				■	■		■				■		

4. Operacionalização da Educação para a Cidadania - Componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área de trabalho transversal que deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, ao nível do Agrupamento e ao nível de cada Turma, promovendo uma abordagem integrada, que respeita as características e necessidades de cada ciclo de ensino.

O trabalho desenvolvido tem como missão promover valores humanistas e de cidadania, com vista à formação integral do indivíduo, de modo progressivo e articulado (horizontal e verticalmente), adaptando-se a cada etapa da aprendizagem.

As dimensões da Cidadania e Desenvolvimento permitem a articulação entre as diferentes áreas curriculares, com abordagem de natureza interdisciplinar que potencia o desenvolvimento de projetos que mobilizem aprendizagens das diferentes disciplinas, bem como o desenvolvimento dos princípios, valores e competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Deve promover a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas ativas, nomeadamente: trabalho de grupo; trabalho de projeto interdisciplinar; debates; pesquisa e seleção de informação orientada, individual e em grupo; assembleias; aula invertida; dramatizações; exposições; campanhas; visionamento e exploração de vídeos/ filmes/ documentários; gamificação; resolução de problemas/desafios; comemorações; atividades de voluntariado e participação em iniciativas comunitárias. A diversidade de ações estratégicas permite que o aluno seja o protagonista do seu processo de aprendizagem, valorizando a importância da dimensão vivencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

5. Modo de organização do trabalho

Nível de Ensino	Organização
Pré-Escolar	Integrada na área de Formação Pessoal e Social, em articulação com as diferentes áreas de conteúdo, sendo da responsabilidade do educador de grupo. Os domínios a abordar e as competências a desenvolver são definidos em cada sala do Pré-Escolar.
1º Ciclo	Integrada transversalmente e em articulação com as restantes componentes do currículo, é objeto de avaliação, sendo esta da responsabilidade do docente titular de turma.
2º e 3º Ciclos	Configura-se como disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e é trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma.
Ensino Secundário	Funcionará transversalmente através do desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular-base. Pretende-se que o trabalho a realizar mobilize os contributos das diferentes disciplinas com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

As dimensões (1º e 2º grupos) a implementar em cada ano de escolaridade, devem constar no Plano de Turma, assim como as iniciativas, as visitas a realizar, os parceiros externos e internos. O plano deve ser elaborado em conselho de turma, envolvendo os alunos e os encarregados de educação no seu desenvolvimento e validação.

6. Projetos a desenvolver na e com a comunidade com vista à aprendizagem da cidadania (Anexos 1 e 2)

7. Critérios de avaliação

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento enquadra-se nos normativos legais em vigor assumindo, no 1º ciclo a forma de avaliação qualitativa e nos 2º e 3º ciclos de avaliação quantitativa. A avaliação deve ser contínua, sistemática e adaptada aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, às atividades e aos contextos em que ocorre.

Os alunos e os encarregados de educação devem ter conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o princípio do ano letivo. Os critérios de avaliação são definidos anualmente, pelos professores responsáveis pela disciplina e aprovados

pelo Conselho Pedagógico, devendo contemplar o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Domínios	Ponderação	Descritores	Instrumentos de Avaliação
Cognitivas	100 %	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e aplica os conhecimentos relativos a cada tema. • Usa adequadamente a expressão oral, escrita ou outras formas de expressão para estruturar o pensamento e comunicar. • Seleciona, planifica e organiza informação relevante de acordo com a tarefa. • Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação e autoavaliação • Fichas de exploração das atividades • Roteiros de aprendizagem • Quizzes/ Forms / Jogos • Portefólio • Rubricas
Emocionais, pessoais e sociais		<ul style="list-style-type: none"> • Colabora de forma construtiva nas atividades. • Cumpre as tarefas previstas nos prazos estipulados. • Manifesta tolerância e rejeita todas as formas de discriminação e de exclusão social, revelando uma relação de respeito para com os outros e o bem comum. • Propõe/implementa/participa em ações de intervenção cívica na escola e/ou na comunidade. 	

No ensino secundário, esta componente é desenvolvida transversalmente sendo o trabalho e as competências desenvolvidos refletidos na avaliação das disciplinas que integram os projetos executados. O certificado de conclusão da escolaridade obrigatória deverá incluir os projetos, ações e atividades em que o aluno efetivamente participou indicando os temas abordados e o nível de empenho do aluno. O Agrupamento proporcionará aos alunos o reconhecimento do mérito de participação em Cidadania, no âmbito do Quadro de Valor do Agrupamento.

8. Monitorização e avaliação

A EECA deve ser monitorizada e avaliada anualmente, em articulação com o processo de autoavaliação do Agrupamento.

A monitorização será contínua e sistemática, realizada ao longo do ano letivo em reuniões de conselho de ano/ turma, permitindo aferir o impacto no desenvolvimento pessoal, social e cívico dos alunos, assim como reformular estratégias. As formas de recolha de informação devem ser diversificadas: balanços das atas das reuniões de conselhos de ano/ turma, plano de turma, relatórios de projetos, análise estatística, questionários de satisfação/opinião.

Será feita uma avaliação intermédia, no final do primeiro semestre, realizando-se um balanço do trabalho desenvolvido, identificando os constrangimentos e os aspetos positivos, bem como as necessidades de formação. No final do ano letivo, será realizada uma avaliação, com a elaboração de um relatório global, pela equipa responsável pela implementação ENEC, onde devem ficar registadas propostas de melhoria.

Serão utilizados os seguintes indicadores de impacto na cultura de escola:

- número de turmas/ alunos envolvidos em projetos/ ação/ campanha
- envolvimento dos encarregados de educação
- mudanças de atitude no quotidiano (redução de conflitos, respeito pela diversidade, alargamento de projetos/ ações no âmbito social)

Aprovado em Conselho Pedagógico em 26 de novembro de 2025

Anexo 1 – Propostas de temas – dimensões da Cidadania e Desenvolvimento

Dimensões	Propostas de temas - partindo dos interesses/ necessidades dos alunos	Recursos
Grupo 1		
<p>Direitos Humanos — promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os Direitos do Homem • Os direitos das crianças • A desigualdade de género no mundo do trabalho • O direito das mulheres em diferentes países • Qualidade de vida dos idosos • O Direito à educação • A liberdade religiosa • O Racismo e a Xenofobia • Emigrantes portugueses no mundo • As novas migrações • A deficiência física ou mental • A intolerância religiosa • Comemoração de efemérides (Dia Mundial da Gentileza; Dia Internacional da Rapariga, Dia Internacional da Mulher; Dia Mundial de combate ao Bullying, ...) 	<p>UNESCO - Efemérides Internacionais</p> <p>https://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Direitos_Humanos/documentos/referencial_direitos_humanos_2024.pdf</p> <p>RTP ensina</p> <p>DGE</p>
<p>Democracia e Instituições Políticas — assegurar que as crianças e jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de ação individual e coletiva e a importância do seu cumprimento (regras de civismo). • A importância da paz e da não-violência • Os órgãos do poder local e nacional • A divisão administrativa do país • Os órgãos e as funções do poder central • Formas de participação cívica 	<p>https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/referencial-instituicoe-e-participacao-democratica-original_0.pdf</p> <p>CMO</p>
<p>Desenvolvimento Sustentável — assegurar que as crianças e jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar os ODS • A importância do ambiente, da preservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. 	

<p>socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores que avaliem o impacto da atividade humana no ambiente • Ações individuais e coletivas que contribuam para a melhoria do bem-estar e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis 	<p>https://cidadania.dge.mec.pt/desenvolvimento-sustentavel</p>
<p>Literacia Financeira e Empreendedorismo — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento e gestão do orçamento • Poupança e crédito 	<p>https://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf</p> <p>https://cidadania.dge.mec.pt/empreendedorismo</p> <p>Oeiras Educa</p>
<p>Grupo 2</p>		
<p>Saúde - Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. • Uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. • Malefícios do uso excessivo de ecrãs. • Estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, • Prevenção de comportamentos e situações de risco. • Regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. • Desafios globais de saúde pública – bem-estar comum 	<p>Referencial PES</p> <p>ACES Oeiras</p>
<p>Risco e Segurança Rodoviária - Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. 	<p>DGE</p> <p>Escola Segura</p> <p>Oeiras Educa</p>

<p>atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). • Comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor – Regras de segurança rodoviária. • Impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes. • Medidas que visem reduzir o risco e a melhoria da segurança coletiva. 	
<p>Pluralismo e Diversidade Cultural - Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. • Diversidade cultural no contexto escolar. • Desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. • Consequências culturais dos atuais processos de globalização • Prevenção e combate à exclusão e injustiça social 	<p>REEI UNESCO UBUNTU</p>
<p>Media - Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. • Cyberbullying • Importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. • Direitos de autor, identificando o plágio como um crime de roubo. • Papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista – riscos de manipulação, discurso de ódio, ... • Benefícios e desafios da inteligência artificial 	<p>Referencial Educação para os Media</p>

Anexo 2 – Projetos/Parceiros internos e externos – Articulação com Cidadania e Desenvolvimento

Parceiros	Nome	Descrição
Internos	Núcleo UNESCO Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)	Rede das Escolas Associadas da UNESCO trabalha em prol de três (3) grandes áreas: 1. Cidadania Global e uma cultura de paz e não violência 2. Desenvolvimento Sustentável e estilos de vida sustentáveis 3. Aprendizagem intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património
	Biblioteca Escolar	Promover o desenvolvimento de alunos leitores e cidadãos críticos, apoiando o currículo escolar através do acesso a recursos de informação em diversos formatos. Tem com missão fornecer recursos e serviços para toda a comunidade escolar, incentivar a literacia da informação e as competências de pesquisa e fomentar o gosto pela leitura.
	Eco Escolas	Programa educativo internacional promovido pela Fundação para a Educação Ambiental cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O programa pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações.
	Escola Azul	Programa educativo implementado pela Direção-Geral de Política do Mar, com a missão de promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar. e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano. Distingue, orienta e estimula as escolas a desenvolver projetos estruturados e interdisciplinares dentro desta temática, com pertinência nas suas comunidades e impacto a nível global.
	UBUNTU	Visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, tendo por base a filosofia de origem africana que se traduz na expressão “Eu Sou porque tu És”,

	Conselhos de Alunos	Reuniões em círculo onde os alunos tomam decisões em conjunto e se envolvem na gestão participativa da escola.
	Crescer. Saudável - Promoção e Educação para a Saúde ACES Oeiras	Promove o desenvolvimento das crianças e dos jovens, das suas competências no que respeita à importância de fazerem escolhas saudáveis, através de uma intervenção integrada em: <ul style="list-style-type: none"> -Saúde Mental e Prevenção da Violência - Educação Alimentar - Atividade Física - Comportamentos Aditivos e Dependências - Afetos
	Desporto Escolar	Atividades que contribuem para o desenvolvimento global dos alunos, permitindo fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais.
	Teach Portugal	Rede internacional de mentores com o objetivo: não deixar nenhuma criança para trás durante o seu percurso escolar, desenvolvendo o seu potencial ao máximo, desde os resultados académicos até às competências chave para um caminho de maiores oportunidades. Trabalham colaborativamente na escola com foco na sala de aula, permitindo dar mais atenção aos alunos, criar coesão e resolver situações repetitivas de abandono, desistência, desmotivação e conflito, bem como desenvolver o desempenho académico dos alunos.
	Erasmus + Etwinning	Este projeto tem como principal objetivo a criação de redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, com recurso às TIC, de forma a desenvolver o espírito de cidadania europeia.
Externos	Apps for Good	Programa educativo tecnológico que incentiva alunos do 5º ao 12º ano e professores de todas as áreas disciplinares a desenvolver aplicações para Tablets ou smartphones que resolvam problemas sociais, destacando o potencial transformador da tecnologia no mundo e nas comunidades.
	Oeiras Educa Ativa Mente	Programa com o objetivo de ligar o ensino formal com a oferta educativa não-formal existente no concelho de Oeiras, criando mecanismos facilitadores para o efeito: um Portal <i>on-line</i> e um serviço de transportes dedicado.
	Associação Florescer	Desenvolver uma abordagem de transformação sistémica das atividades escolares com estratégias participativas e de aprendizagem em círculo, em sala e no exterior, apoiando a equipa de professores e crianças no desenvolvimento de trabalho autónomo e de projeto, grupos de responsabilidade,

	tutorias-júnior, jogos pedagógicos, oficina de emoções, mentorias, rodas rítmicas, council e conselhos de alunos e de escola em sociocracia – 1º Ciclo – Escola básica Pedro Álvares Cabral.
Escola Segura	Programa Escola Segura visa garantir a segurança do meio escolar e sua envolvente, prevenindo comportamentos de risco e reduzindo os atos geradores de insegurança em meio escolar. Promove de ações de sensibilização e de prevenção junto das escolas em parceria com os respetivos órgãos de administração e gestão e a comunidade local.
Brincar e Crescer Saudável em Oeiras	Projeto é desenvolvido conjuntamente pela FMH, pela Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e pela Orquestra Geração / Orquestra de Afetos, articulando dimensões essenciais ao pleno desenvolvimento da criança: a atividade lúdica, a Psicomotricidade e a Música.
“Nino e Nina: Programa de Competências”	Programa de Competências, desenvolvido pela Associação Prevenir. Destina-se a crianças em idade pré-escolar e pretende promover, de uma forma lúdica e atraente, um conjunto de competências sociais e emocionais essenciais para um desenvolvimento saudável.